

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

VOZES QUE ENCANTAM E EMPODERAM:

ELZA, ELIS, CECÍLIA – BIOGRAFIAS INSPIRADORAS QUE CONTRIBUEM PARA O DEBATE DA IGUALDADE DE GÊNERO. ARTE E EDUCAÇÃO MUDANDO POSTURAS.



6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

“Alunos utilizando a arte como instrumento de aprendizagem e protagonismo”

Contexto

Após visitar a Feira do Livro de Porto Alegre, em 2017, e entusiasmadas com as atividades que participaram, envolvendo temáticas como literatura, artes, música e debates sobre diversidade, gênero e raça, as professoras da EMEM Alfredo Aveline, de Bento Gonçalves, tiveram a ideia do projeto. Ainda sensibilizadas pelo poder transformador da arte, decidiram homenagear, no projeto cultural do ano, três grandes mulheres que são referência da cultura brasileira – Elza Soares, Elis Regina e Cecília Meireles –, desenvolvendo um espetáculo artístico-cultural e social que dialogasse sobre gênero, raça, cultura, identidades, desigualdades, violências e contextos atuais da sociedade.

A ação foi planejada em concordância com o conteúdo já programado para as turmas envolvidas e estabelecido pelas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, somado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. O foco especial centrou-se no objetivo número 5, que tem como meta alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres.

Todo ano, a escola homenageia grandes personalidades que marcaram a história, seja por meio da literatura, do teatro, da música ou da dança, dando vida a essas personalidades. Dentre os artistas que já foram homenageados, encontram-se nomes como William Shakespeare e Vinícius de Moraes.

O “Vozes que Encantam e empoderam: Elza, Elis, Cecília – biografias inspiradoras que contribuem para o debate da igualdade de gênero” materializou-se como um projeto multidisciplinar que trouxe, por meio da arte, diversas manifestações e diversos debates sobre gênero e empoderamento feminino. Ao articular dados estáticos, biografias, literatura, música, construiu-se uma agenda de debates e produção artística no ambiente escolar.

Justificativa

A Base Nacional Comum Curricular preconiza a promoção dos Direitos Humanos nos campos de atuação social da Educação, definindo um conjunto de aprendizagens essenciais na formação humana e integral do aluno. Dessa forma, alunos têm seus direitos de desenvolvimento assegurados e suas aprendizagens garantidas.

Com essa ação, busca-se a educação como experiência humana, produzindo significados e sentidos, sensibilizando a comunidade escolar com temas relevantes e emergentes em nossa sociedade. Por meio dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, a Organização das Nações Unidas propõe uma agenda de questões para atender às necessidades da geração atual, tendo o cuidado de não comprometer as gerações futuras, compreendendo a importância do debate sobre temas específicos, como a igualdade de gênero.

Ler o mundo, por meio de uma visão cidadã de gênero e com a garantia de direitos, torna-se a principal justificativa do projeto. Portanto, falar de empoderamento feminino de meninas e mulheres, hoje, é estar no meio de um debate pulsante, necessário e urgente em nossa sociedade.



PROFESSOR ELIANA PASSARIN
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO MÉDIO ALFREDO AVELINE
BENTO GONÇALVES/RS

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

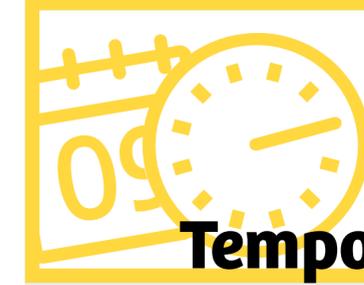
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificador, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



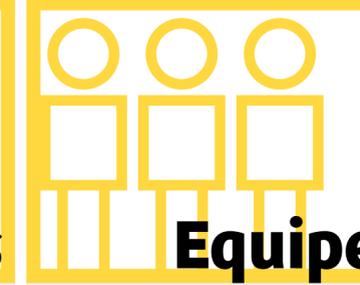
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“Uma experiência que produz significados e sentidos.”

ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE SEIS MESES.

ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS MATERIAIS: CARACTERIZAÇÃO DAS ARTISTAS HOMENAGEADAS, ROUPAS, ACESSÓRIOS E ADEREÇOS. CONSTRUÇÃO DE UM CENÁRIO, DENTRO DO POSSÍVEL, UTILIZANDO MATERIAIS JÁ DISPONÍVEIS NA ESCOLA.

ESTE PROJETO TEM A EQUIPE GRANDE, COMPOSTA POR, ENTRE PROFESSORES E TÉCNICOS, DE, EM MÉDIA, NOVE PESSOAS. CASO SEJA NECESSÁRIO, É POSSÍVEL ADAPTAR PARA UMA EQUIPE REDUZIDA.

NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR. NESTE PROJETO, TAMBÉM FOI FUNDAMENTAL A PARCERIA COM O TEATRO DA CIDADE.

ALERTA!

“FICAR ATENTA À REPERCUSSÃO DOS TEMAS TRABALHADOS. UTILIZAR SEMPRE AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS COMO INSTRUMENTO PARA A COMPREENSÃO E APRENDIZAGEM DAS TEMÁTICAS TRABALHADAS.”

Objetivos

A) AMPLIAR REPERTÓRIO CULTURAL E GOSTO PELA LEITURA;

B) CONHECER A OBRA E AS BIOGRAFIAS DAS ARTISTAS;

C) PROMOVER O DEBATE RESPEITOSO E REFLEXIVO SOBRE A IGUALDADE DE GÊNERO E TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO, UTILIZANDO A LEITURA, AS ARTES E SUAS FORMAS DE MANIFESTAÇÃO;

D) REALIZAR, POR MEIO DE UM GRANDE MOMENTO CULTURAL, O DIÁLOGO DESTE TEMA COM A COMUNIDADE.

Público

9º Ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio (1º, 2º e 3º)

Obras utilizadas

- Elza, de Zeca Camargo, Editora LeYa.
- Elis: Uma biografia musical, de Arthur de Faria, Editora Arquipélago Editorial
- Furacão Elis, de Regina Echeverria, Editora LeYa
- Poesia Completa, de Cecília Meireles, Editora Global
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, no website da Organização das Nações Unidas .
- Letras de músicas das artistas Elza Soares e Elis Regina

Metodologia

A metodologia adotada na organização do projeto foi constituída de forma compartilhada e articulada entre as disciplinas de Geografia, Inglês, Literatura, Língua Portuguesa, Artes e Ensino Religioso, motivando alunos, professores, familiares e comunidade a participarem e a contribuírem com o projeto. A partir da integração desse grupo de professores, e utilizando como referência a biografia de Elza Soares, Elis Regina e Cecília Meireles, foram debatidos em sala de aula temas como empoderamento feminino, desigualdades e suas consequências na sociedade.

Além de promover o debate acerca desses temas e sensibilizar alunos e professores por meio do exemplo, utilizando a história de vida dessas mulheres, foi almejado usar a arte como instrumento para traçar mudanças e romper posturas. Os alunos percorreram os caminhos da poesia e das letras de músicas. A busca por seus símbolos e significados, datando seu tempo, o espaço de movimentos culturais e suas influências na construção da sociedade de cada época, marcou o processo de ensino-aprendizagem. O tempo de execução do projeto percorreu dois trimestres, entremendo as ações de estudar as biografias, fazer o diálogo com os temas transversais às disciplinas, a composição de personagens, a confecção de figurinos e cenários, os ensaios de músicas e coreografias e o espetáculo final.

A disciplina de Geografia trouxe o debate de temas importantes como o empoderamento feminino, utilizando a biografia para dialogar com os alunos sobre expressões da violência doméstica, conquistas e avanços dos movimentos feministas e a desigualdade de gênero como uma realidade que deve ser combatida. Importante trazer dados estáticos de emprego, renda e violência de mulheres no país, o que poderá agregar o bate-papo em sala de aula. Perguntas como “o que você entende por feminismo?” e “como arte pode auxiliar no combate e denúncia de abusos e discriminação de mulheres?” podem auxiliar a condução da atividade.

Em Literatura, é apresentado o gênero literário biografia, utilizando como referência a história de vida das artistas homenageadas. Também é apresentada a obra literária da autora Cecília Meireles. Esse conteúdo será fundamental posteriormente na construção do espetáculo.

Em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, os alunos terão a oportunidade de trabalhar a leitura, a escrita, a gramática e a escuta atenta e sensível de canções das artistas.

A disciplina de Artes trilhou diversos caminhos: As artes visuais, com a criação de quadros e pinturas para a composição do espetáculo; A dança como uma prática de criar e produzir, trabalhando movimentos e subjetividades nas coreografias; A música e o teatro como linguagens

essências para o desenvolvimento do espetáculo.

Interligando conhecimentos e construindo pontes de acesso às diferentes manifestações artísticas, utilizando o ensino-aprendizagem da arte como uma experiência, uma vivência, uma prática social para além dos muros da escola.

Recursos necessários

Para realizar o projeto é necessário acesso a figurinos de caracterização dos personagens, como roupas e adereços; espaço para a realização dos ensaios e, se necessário for, locação/empréstimo de um espaço amplo para a realização do espetáculo final.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de textos lidos pelos alunos;**
- **Avaliação qualitativa feita pelos professores sobre desenvolvimento de linguagem, atitudes e expressões antes e depois do projeto;**
- **Quantidade de momentos de debate;**
- **Adesão dos alunos em participar da montagem do espetáculo;**
- **Avaliação qualitativa feita pelos alunos antes e depois do projeto;**

Passo-a-passo

ARTISTAS HOMENAGEADAS

O projeto começa com a escolha, por parte dos professores, das artistas homenageadas naquele ano. Após a definição são apresentadas aos alunos quais serão as atividades artísticas desenvolvidas e quais linguagens serão trabalhadas.

Este projeto é desenvolvido com as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Recomenda-se que cada professor fale em sala de aula, no seu período, e posteriormente, reúna todos os alunos para uma apresentação geral sobre as artistas.

01

ESTUDOS

Logo após a apresentação da temática do espetáculo cultural, iniciam-se os estudos em sala de aula. As disciplinas envolvidas na construção do projeto devem buscar formas de conectar vida e obra das artistas com seu planejamento de estudos no decorrer dos dois trimestres de execução do projeto. Sugere-se que, em Literatura, a professora trabalhe o gênero literário biografia, com a apresentação da vida das artistas, bem como as obras literárias escritas, os poemas e os contos. Neste momento, letras de canções são bem-vindas para o estudo. Recomenda-se, se possível, que cada aluno faça a leitura completa de uma obra literária.

Nas disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, é proposta a produção de resenhas e resumos sobre as artistas, que, posteriormente, serão utilizados na composição do espetáculo. Em Geografia, desenvolver atividades a partir do conteúdo das músicas e das obras literárias, com foco no empoderamento das mulheres e da igualdade de gênero, construindo debates, rodas de conversa sobre questões atuais e latentes em nossa sociedade. Apresentar dados estáticos sobre a mulher em diversas áreas sociais: família, trabalho, estudo, entre outras. Recomenda-se utilizar matérias de jornal e revistas para ilustrar o bate-papo, caso seja da escolha do professor.

Comum a todas as disciplinas, deve-se utilizar o multiletramento por meio do audiovisual, com a exibição de filmes e documentários. Sugere-se desenvolver vídeos com as turmas, em formato de vídeos, caso a escola disponha de recursos de informática e multimídia.

ROTEIRO

De forma concomitante com o passo dois, é proposta a divisão de papéis para o espetáculo. Primeiramente, divide-se a turma em grupos de alunos que tenham desejo de se expressar por meio das seguintes linguagens: música (canto), dança (coreografias), declamação de poemas (literatura) e construção de figurinos e cenários.

Com essas divisões, pode-se iniciar a construção dos roteiros de cenas e falas de cada artista homenageada. A construção do roteiro, das falas, das coreografias e da composição cênica é totalmente protagonizada pelos alunos com o apoio dos professores. Se possível, deixar à disposição dos alunos modelos de roteiros de teatro e musical. Neste passo, é importante já começar a pensar na divulgação do evento e nos materiais necessários para convidar a escola e a comunidade para o espetáculo.

Sugere-se que cada disciplina desenvolva algum método para avaliar a interação e o envolvimento dos alunos, podendo ser por meio de produção textual, fala, criação de poemas, desenho, resenha artística ou o que o professor da disciplina entender como mais eficaz para a avaliação.

03

ENSAIOS

Os ensaios iniciam-se no fim do primeiro trimestre e no começo do segundo. Os ensaios ocorrem no formato de grupos pequenos, por núcleos do espetáculo, tendo alguns horários das disciplinas disponíveis para isso. Os alunos também poderão utilizar o turno inverso escolar.

Recomenda-se que a escola incentive o uso dos diversos espaços do ambiente escolar, como pátio, biblioteca, corredores. Assim, construindo uma vivência artística no formato de residência, integrando ambientes, experiências, descobertas e aprendizados entre alunos e professores.

04

05

CENÁRIOS E FIGURINOS

A construção dos cenários e dos figurinos acontece de forma concomitante com o passo quatro. Recomenda-se fazer uma lista com todos os itens necessários para o espetáculo, como “qual ator está no palco?”, “qual é o figurino?”, “qual música?” e “qual é a composição do cenário?”.

De posse dessas informações inicia-se a construção e a viabilização de todos os itens que irão compor o espetáculo a partir da criação dos alunos.

O projeto é composto de muitas interpretações teatrais, de músicas, poemas, coreografias e encenações artísticas de diversas formas. É importante ficar atento ao roteiro e sua riqueza de detalhes.

ENSAIO GERAL

O próximo passo, quase no fim do segundo trimestre, é o ensaio geral do espetáculo, com todos os participantes presentes. Importante certificar-se de que o teatro irá comportar todos os alunos e o público esperado. Caso o auditório da escola seja pequeno, pode-se fazer parcerias com teatros locais.

A marcação da data e do horário do ensaio pode ser proposta de duas formas: ou é combinada com todos os alunos e seus familiares (em vez de ir para a escola, todos se encontram no local do ensaio) ou a escola pode fazer a locação ou o empréstimo de ônibus para o deslocamento dos alunos. O que for melhor para a realidade de cada escola. Se possível, agendar, no mínimo, dois ensaios gerais.

06

07

ESPETÁCULO FINAL

Por fim, o grande dia da apresentação do espetáculo Vozes que Encantam e empoderam: Elza, Elis, Cecília. Este é um momento de celebração e festa entre alunos, professores, familiares e comunidade, fechando o fim de um ciclo de muitas conquistas, aprendizagem, transformação e, com certeza, motivo de orgulho para todos envolvidos.

Resultado final

As mudanças de posturas e atitudes sobre os temas trabalhados foram sentidas no decorrer dos três meses de preparação e intensas atividades. A escola foi respirando a obra de Elza Soares, Elis Regina e Cecília Meireles, propondo debates sobre o empoderamento feminino e as desigualdades de gênero, abrindo espaço para escuta e fala dos alunos, de forma partilhada e solidária. Percebeu-se a manifestação de meninos e meninas, defendendo a igualdade de gênero e deixando claro, por meio de cartazes e bandeiras, que esta não é uma causa apenas das mulheres, mas um esforço de toda uma sociedade. Sentimos que a arte conseguiu sensibilizar de uma forma harmoniosa, passando mensagens importantes de uma forma lúdica, criativa e empoderada.

200 alunos

ENVOLVIDAS

1.000 pessoas

IMPACTADAS

620 pessoas

ASSISTINDO À PEÇA

120 momentos

DE INTERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DE ATIVIDADES

3 artistas

HOMENAGEADAS

1 espetáculo

APRESENTADO

4 turmas

ENVOLVIDAS

6 meses

DE ENVOLVIMENTO

Surpresa

“O projeto teve uma repercussão tão grande que foi além do ambiente escolar. Fomos convidados para apresentações em diversos lugares e cidades. Conseguimos até chegar na artista Elza Soares, que acompanhou o desenvolvimento dos ensaios e apoiou via mensagens no WhatsApp. Ao final, ela gravou um vídeo especial para a abertura do espetáculo. O filho de Elis Regina Pedro Mariano também teve acesso e acompanhou o projeto.”





6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

[/fmsirotsky](https://www.facebook.com/fmsirotsky)
[@fmsirotsky](https://www.instagram.com/fmsirotsky)
[@fmsirotsky](https://www.youtube.com/fmsirotsky)

APOIO



REALIZADORES



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR